



1 **ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE**  
2 **FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA NO DIA 13/10/2016**  
3

4 Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, na cidade de São Paulo, Rua Sena  
5 Madureira, 1500, no Prédio da Reitoria – Anfiteatro do 4º andar, reuniram-se os seguintes membros  
6 da Comissão Própria de Avaliação: Ieda Maria Longo Maugéri (presidente da CPA e representante  
7 dos Docentes – EPM), Elisângela Bardi da Fonseca (representante dos TAE's – Campus Osasco),  
8 Joel Machado Júnior (representante da Pró-Reitoria da Graduação), Lidiane Cristina da Silva  
9 (pesquisadora e procuradora institucional), Magali Aparecida Silvestre (vice-presidente e  
10 representante da Pró-Reitoria de Planejamento), Maria Liduina Severo (representante da Sociedade  
11 Civil), Marina Gusmão de Mendonça (representante dos docentes – Campus Osasco), Reginaldo  
12 Meloni (representante dos Docentes – Campus Diadema), Rogério Schlegel (representante dos  
13 docentes – Campus Guarulhos), Roseli Giudici (representante da Pró-Reitoria de Administração),  
14 Marcelo de Paiva Guimarães (representante SEAD/UAB), Carine Savalli Redígolo (Campus  
15 Baixada Santista), Verilda Speridião Kluth (representante dos Docentes Diadema), Emerson Leite  
16 (substituto de Kelly Cristina Calado Orsi - representante dos TAE's – EPE). *Justificaram ausência:*  
17 Claudia Fegadolli, João Carlos Duarte, João Valdir Comasseto, Kelly Cristina Moreira Marques  
18 (enviou substituto), Maris Salete Demuner, Patrícia Rosin Lacintra Vechia, Susi Lena Gobbo (não  
19 está mais lotada na Pro-Reitoria de Gestão com pessoas), Thaciana Valentina Malaspina Fileti. *Não*  
20 *justificaram ausência:* Andrea Rabinovici, Bruno Digenova Martoreli, João Antônio da Silva  
21 Júnior, Kelly Cristina Moreira Marques, Lúcia Marta Giunta da Silva, Mariana Marmorato, Marlon  
22 Ribeiro, Rafael Ferreira, Rebeca Guilherme, Thieny de Cássio Lemes, Viviane Santalúcia Maximo,  
23 e Yara Aparecida de Paula. A presidente da CPA Profa. Ieda Maugeri iniciou com os informes  
24 falando sobre o que já está sendo feito para já implementar a avaliação docente, e as pessoas  
25 querem que seja um processo contínuo dos cursos, dos alunos, dos próprios docentes, quais os  
26 indicadores e isso é uma proposta que pode ser apresentada nos campi. A ideia é que a CPA  
27 incentive essas ações. Teremos a avaliação da Unifesp que é o recredenciamento, a Unifesp será  
28 avaliada e ainda não sabemos como será o recredenciamento. Pode ser que seja sorteado um  
29 Campus para ser avaliado e não somente aqui na Reitoria. Quando foi feito o recredenciamento do  
30 Instituto Federal eles fizeram em alguns Campi além da Reitoria. A nossa preocupação é que os



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



31 professores e o alunato não conhecem a nossa avaliação e temos que fazer uma divulgação maior  
32 em todos os Campi da nossa Auto Avaliação para que todos conheçam como é feita a avaliação e  
33 possam responder as demandas do Inep caso haja. Foi delegada, para CPA, uma responsabilidade  
34 muito grande e temos que dar o retorno como se fosse uma prestação de contas. As normas da CPA  
35 devem ser do conhecimento de todos que estão participando. Estamos com dificuldade quanto a  
36 participação de todos. Existe um item no regimento, que diz que a CPA está acima de qualquer  
37 outra atividade da Instituição, para os próximos encontros tentaremos fazer por videoconferência,  
38 para viabilizar um número maior de participantes. A próxima tarefa para todos e verificar junto aos  
39 Campi a participação por videoconferência, para facilitar e manter o calendário já aprovado no  
40 início do ano. Professora Magali informou que o GT1 e GT2 tem uma proposta de calendário mais  
41 intensivo com reuniões quinzenais para poder finalizar o instrumento de avaliação. Foi perguntado  
42 quem deve encaminhar o ofício com o nome dos novos representantes para CPA e informado que é  
43 o Diretor após passar para a Congregação. Todos têm que participar: TAE, docente e discente.  
44 Quando a CPA for trabalhar dentro dos Campi temos que reunir os TAEs, alunos, docentes, e  
45 trabalhar nos indicadores, o que já tem e o que está sendo avaliado, para mostrar resultados. As  
46 subcomissões têm que informar a CPA do que está sendo feito nos Campi para não duplicar o  
47 trabalho e a CPA tem que estar sempre presente nas Congregações. Neste momento a presidente fez  
48 um aparte informando que gostaria de alterar o nome e não chamar de sub CPA. A profa. Magali  
49 disse que no regimento consta como Subcomissão Própria de Avaliação, e a profa Ieda lembrou que  
50 foram os integrantes da CPA que escreveram o Regimento. Foi sugerido alterar para Núcleo local e  
51 CPA local e na apresentação ao CONSU já solicitaria a mudança no regimento. Depois de discutido  
52 ficou definido como CPA local e CPA central. Lidiane pediu a palavra e informou que o MEC abriu  
53 o formulário eletrônico, para avaliação, de 4 cursos, todos de uma vez e ela percebeu uma grande  
54 dificuldade dos cursos em informar o item sobre a CPA, no indicador que fala da avaliação e tem  
55 algumas informações estranhas respondidas pelos coordenadores, tivemos que informar para eles o  
56 que deveriam preencher naquele campo. Na página da CPA tem a lista de cursos que serão  
57 avaliados e gostaria de propor que seja feito um texto padrão para as comissões locais, para ser  
58 informado nesse instrumento. Profa Ieda comentou que a maioria dos coordenadores de cursos não  
59 conhecem o que é CPA e teremos que verificar as datas e os cursos que serão avaliados para instruir  
60 os coordenadores de como preencher os formulários. Lidiane informou que já está na página, da



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



61 CPA, os cursos que serão avaliados. É necessário que todos os membros vejam a página da CPA  
62 central e alimentem também as páginas das CPAs locais. Prof. Joel sugeriu que seja feita uma  
63 apresentação do que somos e do que estamos fazendo, bem simples e direta, para apresentar nas  
64 reuniões dos conselhos das pró-reitorias. Profa Ieda informou que teremos novamente a sala da  
65 CPA onde será recebido o pessoal do MEC, por ocasião do recredenciamento, e poderá ser utilizada  
66 também para pequenas reuniões dos grupos de trabalho. Será necessário, também, um servidor para  
67 tabular os dados, talvez um estatístico. Seguiu-se com o primeiro ponto de pauta que foi a  
68 aprovação da Ata da reunião de 08/09/201 e foi feita a retificação de que Thaciana Valentina  
69 Malaspina Fileti onde constava que não havia justificada a ausência, leia-se ausência justificada até  
70 a última reunião agendada para 2016. Na sequência a profa. Magali solicitou que constasse em ata  
71 que o Campus Baixada Santista vai organizar e informar os nomes dos participantes e dos suplentes.  
72 Na continuação o Prof. Rogério informou que o GT 2 formou subgrupos e conseguiram avançar  
73 parcialmente no desenvolvimento das questões do formulário de avaliação. O próximo ponto de  
74 pauta foi a inclusão, dos representantes, da SEAD e SRI. Quando foi montada a CPA foi pensado  
75 em representantes dos Campi e Pró-Reitorias. A SEAD e SRI estão ligadas a Reitoria e são  
76 secretarias. Prof. Marcelo, UAB, informou que a SEAD é Campus Reitoria e não uma secretaria em  
77 si. Profa. Roseli fez um comentário de que a Reitoria não tem atividade de ensino e sim  
78 administrativa, se for SEAD Campus Reitoria, tem que ter representante docente, discente e TAE.  
79 Neste momento a profa. Izabel Meister, UAB, entrou e esclareceu que o curso está registrado como  
80 Campus Reitoria e que ainda não tem conselho de campus porque ainda não foi estruturado e como  
81 nova toda estrutura demanda alterações e ajustes. Profa Izabel vai encaminhar documento para  
82 formalizar a situação da SEAD enquanto Campus Reitoria, solicitando a inclusão na CPA, para  
83 aprovação ou não, conforme os dados que forem enviados. Profa Ieda falará, também, com a Profa  
84 Soraya sobre a inclusão ou não e definição de integrantes, se for o caso. Próximo ponto da pauta  
85 seria feito um relato, pelo GT 2, apresentando a proposta do grupo. A proposta seria instituir o  
86 desenho para elaborar o instrumento, de avaliação, até dezembro, instituindo o cronograma  
87 quinzenal e dividindo por eixos, as reuniões do GT seriam para discutir as questões de cada eixo e  
88 para elaborar os itens seria utilizado o instrumento que a Profa Verilda sugeriu. O GT 2 poderia  
89 enviar o que já tem, para o grupo avaliar e dar sugestões. Poderíamos utilizar, também, os  
90 indicadores do FORPLAD. A CPA tem que criar uma rotina de avaliação em todos os cursos e para



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



91 isso a CPA local é fundamental. O papel da CPA é ver se as avaliações estão sendo aplicadas e  
92 como, temos que reforçar isso em todas as apresentações porque as pessoas pensam que o papel da  
93 CPA é dar o instrumento de avaliação para elas e não é isso. O que temos que fazer são os  
94 indicadores para mensurar o que está sendo feito e temos que fazer isso em todas as apresentações  
95 da CPA. As pessoas estão achando que a CPA vai dar o instrumento para elas fazerem as avaliações  
96 e não é isso. Os indicadores que temos que fazer são para mensurar o que está sendo feito e o  
97 resultado, temos que trabalhar nos eixos que são cobrados. Prof. Rogério esclareceu que os  
98 participantes do grupo não entenderam a proposta do trabalho e focaram nos indicadores e foi  
99 discutido, por enquanto, dois eixos. Profa. Maria pediu a palavra e disse que conversou com várias  
100 pessoas no Campus Osasco e ninguém conhece o trabalho da CPA. Profa Ieda vai falar com a Profa  
101 Luciana, Diretora Campus Osasco, e vai participar da reunião da Congregação para apresentar  
102 novamente a CPA. Prof. Joel, em nome do grupo, falou que o grupo se propõe a fazer o desenho  
103 para ficar mais claro do que buscar. Neste momento Profa Ieda, como presidente da CPA, fez uma  
104 intervenção e fez a proposta de montar o esqueleto e enviará para o grupo, e que o grupo deverá  
105 desenvolver o trabalho em cima disso, já que as tarefas do GT 2 não foram cumpridas até o  
106 momento e temos data para entrega das avaliações. Lidiane pediu a palavra e falou sobre o que é  
107 avaliação para Unifesp e que são dois elementos: - os indicadores – 100% deles podem ser  
108 elaborados sem a necessidade de se perguntar nada para ninguém, já tem esses indicadores, o que  
109 pode ser feito é pegar os indicadores que respondem aos eixos. Para atender os outros eixos não  
110 contemplados com esses indicadores já existentes, teríamos que perguntar à comunidade e teria que  
111 ser feito através de um questionário sucinto. Quando tiver o resultado do instrumento, com os  
112 indicadores que queremos, entendo que é trabalho da comissão local pegar esses dados e aí discutir  
113 a sua auto avaliação, porque a CPA central só vai discutir os dados que a CPA local compilou.  
114 Neste momento a presidente entrevistou e se propôs a mandar o esboço desse documento para ter algo  
115 mais concreto e que possa ser discutido em reunião. Professora Roseli comentou que a grande  
116 confusão é porque não tinham o desenho do processo de avaliação, discordando da fala da Lidiane  
117 informou que é papel da CPA geral pegar todo o material, compilar os dados e devolver para todos  
118 informando os resultados, para que todos respondam propondo alterações e/ou mudanças, se  
119 necessário, esse seria o processo. A solução discutida, na última reunião, foi que o GT 1 e GT2 se  
120 reuniriam para discutir os pontos numa tentativa de não acontecer de ficar sem insumos para se



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Comissão Própria de Avaliação - CPA**



121 trabalhar. Fechando a reunião de hoje a presidente informou que irá encaminhar para todos um  
122 esboço do que será o instrumento de avaliação institucional em todas as instâncias, informando  
123 como procedermos e como os campi devem se nortear.

124

125 Ieda Maria Longo Maugeri

126 Presidente da CPA

127

128

129 Magali Aparecida Silvestre

130 Vice-Presidente da CPA